

Entidade tenta impedir abertura de estradas

Amigos da Terra entrou com duas representações para coibir plano da Funai em terra de caiapós

EDSON LUIZ

BRASÍLIA – A entidade ambientalista Amigos da Terra entrou ontem com duas representações, nos Ministérios da Justiça e Meio Ambiente, pedindo que seja impedida a intenção da Fundação Nacional do Índio (Funai) de abrir estradas e colocar máquinas nas terras dos índios caiapós, no Pará, para a retirada de

madeira. Segundo a entidade, essa decisão, tomada em uma reunião com membros do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), poderá causar danos ambientais sérios na área.

Um documento feito pelo Departamento de Patrimônio Indígena e de Meio Ambiente da Funai indica como soluções para a retirada de madeira, que fora extraída ilegalmente por madeireiros no ano passado, a abertura de estrada na área, além da contratação dos próprios madeireiros para a retirada das toras, a maioria de madeira nobre.

A Funai assegura que não há re-

curso para entrar na área, medir a madeira e realizar seu transporte. “Outro problema é a localização, que só poderá ser feita pelos homens que a derrubaram”, diz o ofício enviado ao Ibama pelo departamento. “Dessa forma, seria preciso contratá-los para esse trabalho”, acrescenta o documento.

“É uma inconstitucionalidade autorizar pessoas estranhas a trabalhar na área dos índios”, diz Roberto Smeraldi, da Ami-

gos da Terra. “Além disso, para abrir estradas é preciso licença ambiental e plano de impacto ambiental”, observa Smeraldi, que pretende acionar os dois órgãos na Justiça, caso a intenção da Funai e Ibama não sejam impedidas pelos ministros do Meio Ambiente, Sarney Filho, e da Justiça, Renan Calheiros.

Retirada ilegal – Conforme Smeraldi, a situação poderá agravar-se se o Ibama respaldar a retirada ilegal

da madeira. “Hoje ninguém sabe quanta madeira ilegal existe na reserva”, observa Smeraldi. O governo pretende vender a madeira derrubada irregularmente e reverter o dinheiro em favor dos índios. “Não somos contra isso, mas queremos que seja feito tudo regularmente”, acrescenta o dirigente da Amigos da Terra.

Segundo a Assessoria da Funai, essa intenção foi decidida em uma reunião em que estavam presentes representantes do Ibama e do Ministério Público Federal. Entretanto, não houve andamento no caso. A reunião ocorreu no fim do mês passado.

**AÇÃO PODE
PROVOCAR
SÉRIOS DANOS
AMBIENTAIS**

Classificação: 10/6/95 Pg. 116

Documentação